



DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	636411
Entrada/Saída n.º	299
Data	18/6 2019

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de
Economia, Inovação e Obras
Públicas
Deputado Hélder Amaral

Assunto – Estatísticas de Sinistralidade Rodoviária - Relatório do Ano de 2018

Sabe-se que entre 1 de janeiro a 7 de junho deste ano morreram 203 pessoas nas estradas do continente. Mais 9% que em período homólogo de 2018, e de resto, o número mais elevado desde 2016.

Este número subiu entretanto para 212 segundo os números contabilizados até dia 15 de Junho!

Invertendo uma queda nos resultados positivos ao combate à sinistralidade rodoviária que vinham sendo alcançados de forma sistemática ao longo da última década, vimos assistindo desde 2016 ao agravamento da mortalidade rodoviária, e apesar da gravidade dos factos e dos sucessivos alertas nomeadamente do Parlamento, continuamos a assistir ao fracasso da Estratégia do Governo para lidar com o problema, e agora, com a agravante de haver informação cerceada.

Recorde-se que o Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária - PENSE 2020, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 85/2017, de 19 de junho, era dirigido à prossecução de 5 Objetivos Estratégicos, desenvolvidos em torno de 13 Objetivos Operacionais, e previa reduzir em 56% o número de vítimas mortais e em 22% os feridos graves até 2020, com medidas "avulsas" e insuficientes segundo considerava em tempo a própria Prevenção Rodoviária.

Os números parecem mostrar exatamente isso. Os que se conhecem pelo menos.

A comunicação social citando especialistas chama à indisponibilidade dos dados acumulados até dezembro de 2018 um «**Apagão Estatístico**», acrescentando que “*as Autoridades ocultam dados sobre acidentes na estrada*”, atribuindo a responsabilidade pelo facto ao

Ministério da Administração Interna que tutela as três entidades ANSR, GNR e PSP, que recolhem essa informação.

Sem prejuízo de outras iniciativas que se venham a entender-se por adequadas, importa conhecer urgentemente os dados em causa, os quais continuam inexplicavelmente indisponíveis, e que são peça fundamental na análise e no combate a este flagelo inaceitável, vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer a Vossa Excelência, as necessárias diligências no sentido de obter da parte da ANSR, o relatório que já deveria estar publicado.

Lisboa, 18 de Junho de 2019.

Os Deputados,